



V I D A C R I S T Ã

A devoção de Filadélfia

Apocalipse 3.7 *“Estas são as palavras daquele que é santo e verdadeiro, que tem a chave de Davi. O que ele abre ninguém pode fechar, e o que ele fecha ninguém pode abrir”.*

Filadélfia era a mais jovem das sete cidades. Fundada por colonos provenientes de Pérgamo, nos anos de 159 a 138 A.C.. Estava situada em lugar estratégico, na rota do Correio Imperial de Roma para o Oriente. Era chamada de a porta do Oriente e também pequena Atenas pelos muitos templos dedicados aos deuses. Havia ali muitos terremotos. Para essa jovem igreja, Jesus envia essa carta e nos ensina várias lições. Jesus conhecia a igreja e a cidade. Ele falava uma linguagem que o povo podia entender. Criava pontes de comunicação. A cidade de Filadélfia fora fundada para ser uma porta aberta de divulgação da cultura e do idioma grego na Ásia. Cristo diz para a igreja que ele colocou uma porta aberta diante da igreja para ela proclamar não a cultura grega, mas o evangelho da salvação. A razão porque a porta permanece aberta diante da igreja é que sua chave está na mão de Cristo.

Para a igreja que vivia assustada com os terremotos, Jesus diz: “Farei do vencedor uma coluna no templo do meu Deus, de onde jamais sairei” (Apocalipse 3.12). Com a ajuda imperial Filadélfia foi reconstruída. Em gratidão, passaram o nome da cidade para Neocesareia, a nova cidade de César. Mais tarde, no tempo de Vespasiano, a cidade passou a se chamar Flávia, pois Flávio era o apelido do imperador. Mas Jesus vem e diz à igreja que os vencedores teriam um novo nome. “Escreverei nele o nome do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu da parte do meu Deus, e também o meu novo nome” (Apocalipse 3.12). A igreja terá nela o nome de Deus gravado, e não o nome de César. A porta aberta representa a oportunidade da igreja. A chave de Davi, a autoridade de Cristo. E a coluna do templo de Deus, a segurança do vencedor. Cristo tem as chaves. Cristo abriu as portas. Cristo promete fazer-nos seguros como as sólidas colunas do templo de Deus. Quando ele abre as portas, devemos trabalhar. Quando ele fecha as portas, devemos esperar. Acima de tudo, devemos ser fiéis a ele para vermos as oportunidades, e não os obstáculos.

PARA REFLETIR

Leia **Apocalipse 3.7-13** e medite sobre o que você leu.